

Testemunho de vivências na U. de Évora



João António Rapozo Abecassis Dotti

(Licenciado em Engenharia Zootécnica pela U. de Évora)

**NUTRICAFÉS, Director Geral
FINAGRA, Herdade Esporão, Administrador Não Executivo**

joao.dotti@nutricafes.pt

O ambiente tranquilo e organizado da Cidade e da Universidade, aquando da minha licenciatura, foram fundamentais para os bons resultados académicos que consegui. O facto da maioria dos estudantes ser de longe contribuía muito para um espírito de maior amizade entre todos, o que normalmente não acontece nas Universidades das grandes cidades. Na fase em que se inicia o estado adulto (cerca de 18 anos) é importante que nos seja transmitido, duma forma concreta, o que é o Mundo Real. Também aqui penso que o Curso de Engenharia Zootécnica que tirei na Universidade de Évora, desde do início se mostrou bastante didáctico em relação à realidade. Este factor foi importante na minha formação.

Entendo que um curso não é uma garantia de sucesso mas sim uma “ferramenta” que se pode utilizar mais tarde. Mas a sua utilização vai depender muito da vontade da pessoa em a utilizar.

A minha vontade ajudou-me a saber utilizar o curso que tirei e a abrir-me portas para o início da minha carreira profissional (que mais tarde derivou para funções de Gestão de Empresas...)

Com o aumento do profissionalismo das empresas portuguesas (com as actividades comerciais a necessitarem cada vez mais de profissionais com conhecimentos técnico-científicos) e porque o curso é abrangente (não se reduzindo a conteúdos demasiadamente técnicos) penso que existirão boas oportunidades de trabalho.

Contudo, é preciso procurar, insistir, experimentar, mudar. “Não caíem oportunidades de trabalho do céu”...



Maria João Tavares Festas

(Licenciada em Engenharia Zootécnica pela U. de Évora)

**RURAMBIENTE, Técnica Superior e Consultora
Jovem Agricultora (Ovinos)**

joao.rur@mail.telepac.pt

Só tenho boas memórias do tempo que vivi na Universidade de Évora! Os colegas que conheci, os grandes amigos que fiz, os professores que me ajudaram a aprender... O facto de grande parte do tempo se ter passado no Campus da Mitra, pode ter ajudado a criar grandes laços, a nos tornar num grupo muito unido, tanto nos momentos de aprendizagem, como nos de divertimento por que também passamos. Os anos de U. de Évora ajudaram-me a crescer... Aprendi a aprender por mim, que considero ser decorrência fundamental de um bom Ensino Universitário. Conheci pessoas que ainda povoam a minha vida. Tenho contado com o apoio de meus ex-professores e ex-colegas, que ainda hoje me ajudam “aqui e ali”.

Os conhecimentos que adquiri ao longo de todo o curso têm sido de grande importância para o desempenho de toda a minha actividade profissional. Claro, que ao que aprendi tive que ir sempre acrescentando mais formação (uma vez que tudo vai evoluindo), mas as bases aprendidas ao longo do curso são o pilar do meu conhecimento científico e técnico, e considero que não ficaram certamente aquém do que me é necessário. Sentindo que era fundamental o acréscimo de valor dado pela transformação dos produtos, tentei aprender mais nessa área, recorrendo a um estágio, financiado pela Universidade de Évora, numa indústria de transformação de carnes, no norte de Itália.

Para sermos profissionais com sucesso, é fundamental saber o que queremos, que objectivos pretendemos atingir e ir abrindo e diversificando os nossos caminhos... Um curso, qualquer curso, é, sempre e só, uma ferramenta. A atitude certa tem que partir do profissional... É indispensável vontade, iniciativa, procura, persistência, empenho e entrega. Não tive dificuldade em encontrar o meu lugar no mercado de trabalho. Sinto-me realizada, gosto muito daquilo que faço!

